

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE QUADRA ESPORTIVA

OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define o projeto executivo e suas particularidades. Consta do presente memorial a descrição dos elementos constituintes para realização dos serviços, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

OBJETIVO GERAL: Contratação de empresa especializada para execução de serviços voltado para a construção civil, com o objetivo de realizar a construção em geral da área esportiva, localizada na cidade de Laranjal Paulista/SP.

LOCALIZAÇÃO: Rua José Segala Sobrinho – Residencial Maristela – Laranjal Paulista/SP.

INTRODUÇÃO

O presente memorial/termo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços construção em geral da quadra esportiva localizada no bairro Residencial Maristela em Laranjal Paulista/SP.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes nas especificações contidas neste memorial / termo e demais documentos integrantes do contrato.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1.0 CANTEIRO DE OBRA

A contratada será responsável por providenciar e custear todos equipamentos necessários para a execução dos serviços. Também é de responsabilidade da contratada garantir a segurança e perfeitas condições das instalações pertencentes ao canteiro, assim como limpeza e conservação tanto do canteiro de obras quanto dos trechos adjacentes.

Tanto o canteiro de obras, como demais instalações deverão atender a NR-18 "Condições do Meio Ambiente de trabalho na Indústria da Construção Civil", além disso, deverá manter na obra cópia do projeto arquitetônico, ART's, Alvará e Diário de Obra.

2.0 LIMPEZA DO TERRENO

Deverá ser realizado a raspagem e limpeza da vegetação com regularização do terreno através de máquina.

A contratada deverá manter a obra devidamente sinalizada, atendendo todas as normas de segurança do trabalho.

3.0 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra será executada através de gabaritos rígidos, de madeira, em peças (pontaletes) e régua, obedecendo aos recuos e afastamentos do terreno e todas as medidas do projeto arquitetônico.

4.0 PISO DA QUADRA

Após a limpeza e regularização do terreno, procede-se escarificação geral na profundidade de 20 cm, seguida de pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento. Os equipamentos de compactação e misturas são escolhidos de acordo com o tipo de material empregado.

As formas serão executadas, utilizando chapa de madeira resinada de boa qualidade, de modo a não ocasionar deslocamento das lâminas, prejudicando a superfície do concreto. As formas deverão ser travadas de modo a não permitir a abertura das mesmas, produzindo aumento de seção e derramamento de concreto.

A desforma deverão ser feitas de modo a permitir, o reaproveitamento das formas remanescentes.

A Quadra poliesportiva, terá um piso de concreto armado. Deverá ser feita uma Sub-base com 08 cm de espessura de brita graduada. Sobre a sub-base deve ser colocada uma lona plástica de 150 micra, perfeitamente esticada e com transpasse entres si de no mínimo 30 cm. Sobre a lona serão distribuídas as treliças, telas e barras de transferência das juntas de retração e serradas conforme projeto estrutural. Feita a distribuição será executada a base de

concreto usinado com resistência de 30 Mpa e espessura mínima de 08cm. O acabamento do piso será de concreto polido e deverá ser executado com equipamento mecânico adequado para obtenção de boa qualidade, inclusive a execução de junta de dilatação e a vedação das mesmas. Nenhuma peça deverá concretada sem que haja liberação pela fiscalização.

5.0 EXECUÇÃO DO PASSEIO

Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente arenoso com equipamento mecânico por toda extensão da área que receberá o piso de concreto.

Feita a regularização e compactação será executada Sub-base com 05 cm de espessura de brita graduada E a base de concreto usinado com resistência de 30 Mpa e espessura mínima de 08 cm. O acabamento do piso será convencional, inclusive a execução de junta de dilatação. Nenhuma peça deverá concretada sem que haja liberação pela fiscalização.

6.0 PINTURA

Preparação do pavimento para o recebimento da pintura, uma camada de resina é aplicada para corrigir os buracos; outra para preparar a textura para o acabamento e, uma última para ajustar o nivelamento do piso final. Só depois disso é que a pintura e as demarcações serão aplicadas.

O uso dos materiais será de acordo com as especificações da planilha orçamentaria e do projeto.

As cores serão determinadas pelos fiscais responsáveis pelo acompanhamento da obra.

7.0 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

Será colocado equipamentos em estrutura metálica como tabelas de basquete e traves de futsal. Todos equipamentos esportivos e de recreação deverão seguir as normas oficiais, seguindo os detalhamentos do projeto.

8.0 MURO E FECHAMENTO

Execução da Fundação

Brocas de Concreto Armado: Serão executadas brocas de fundação com diâmetro de 20 cm e profundidade de 2,00 m. O espaçamento entre as brocas será de 2 metros. O concreto a ser utilizado terá resistência característica à compressão (fck) de 20 MPa. A armação será composta por 4 barras de aço CA-50, com diâmetro de 8,0 mm, e estribos com diâmetro de 5,0 mm a cada 15 cm.

Blocos de Coroamento: Após a concretagem das brocas, serão moldados blocos de coroamento 40 x 40 cm em concreto armado para distribuir a carga dos pilares sobre as brocas.

Viga Baldrame: Será construída uma viga baldrame com dimensões de 20

cm x 20 cm, armada de acordo com o cálculo estrutural. A viga será executada sobre a fundação e receberá tratamento de impermeabilização para prevenir a ascensão de umidade por capilaridade para a alvenaria. A impermeabilização será realizada com produto asfáltico ou polimérico de alta performance, aplicado em duas demãos.

Estrutura e Alvenaria

Pilares: Serão erguidos pilares de concreto armado sobre os blocos de coroamento, com dimensões de 15 cm x 15 cm. A armação será composta por 4 barras de aço CA-50 de 10 mm e estribos de 5 mm a cada 20 cm. Os pilares serão ancorados na viga baldrame.

Alvenaria de Vedação: A alvenaria será executada com blocos cerâmicos de vedação, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. A alvenaria terá uma altura total de 0,90 m a partir da face superior da viga baldrame. O alinhamento e prumo serão garantidos por meio de linhas de referência.

Cinta de Amarração: No topo da alvenaria, será executada uma cinta de amarração de concreto armado, com dimensões de 10 cm x 15 cm. Essa cinta tem a função de conferir rigidez ao conjunto e distribuir as cargas uniformemente, evitando fissuras. A armação será composta por 2 barras de aço CA-50 de 8,0 mm e estribos de 5,0 mm a cada 25 cm.

Revestimento e Acabamento

Chapisco: A alvenaria e a estrutura de concreto receberão chapisco, uma camada de argamassa fluida (cimento e areia no traço 1:3), aplicada com colher de pedreiro para criar uma superfície áspera que melhora a aderência das camadas seguintes.

Emboço: Após a cura do chapisco, será aplicado o emboço, uma camada de argamassa (cimento, cal e areia no traço 1:2:8) com espessura mínima de 1,5 cm, para regularizar e nivelar a superfície.

Pintura: A camada final de acabamento será a pintura. Serão aplicadas três demãos de tinta acrílica em cor a ser definida, sobre fundo preparador, garantindo a proteção e a estética do muro.

Alambrado

Será colocado alambrado em tela de aço galvanizado de 2" com malha quadrada de 5 x 5 cm, com montantes metálicos retos em volta da quadra com altura de 2,00 metros e 4,00 metros.

9.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A captação de água será feita através da abertura de furos estratégicos na base da mureta. Esses furos permitirão que a água que se acumula no interior



da quadra seja escoada para fora de forma controlada, evitando o empoçamento e preservando a durabilidade da construção. A intervenção será executada com técnicas que não comprometem a estabilidade estrutural da mureta.

10.0 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Como serviço de limpeza final, são retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra e de seus complementos, que serão removidos para um bota fora apropriado.

Laranjal Paulista, 28 de setembro de 2025.

Arnaldo Pereira Neto
Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

Anônio Valdecir Berto Filho
Prefeito Municipal